

AVE MARIA

São Paulo, 20 de Setembro de 1919 :: Num. 37

FLOR INTACTA



SOBRE um throno de flores viçosas
Como emblema de mysticas nuvens,
Irradiando sorrisos, perfumes,
Desce ás alma seu candido olhar.
São fulgores d'um raio celeste,
São effluvios de niveos amores,
E' a linguagem de incendios, de ardores,
São protestos perante o altar ...
São accentos, queixumes ardentes,
As saudades que morrem agora ;
São algemas que o mundo d'outrora
Com ancia queria conquistar.

E Maria na imagem sagrada
Q'entrelaça essa flor esquecida
E a seus pés como rola ferida
Os suspiros lhe vem consagrar.

Rio

P. G. P.



919. Paim

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos : de Nossa Senhora de Almudena, Madrid ; de Victoria (Hespanha) ; de Bayonne, de Tarbes (França) ; Nova Cathedral de Oran (Argella) ; de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola) ; Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França) ; Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia) ; Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia) ; dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico) ; dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina) ; do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba) ; Novo Seminario de Bayonne (França) ; Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos) ; Portuguesse Mission a Church de Mataca (Estreltos) ; Igreja de Orsay, Paris (França) ; Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes) ; Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) ; 108 Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc. ; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc. ; Palacio da Justiça de Barcelona ; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz ; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia ; Olub Hespanhol de Buenos Ayres ; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Córdoba ; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião ; da Santa Casa de Loyola ; da Santa Ova de Manresa ; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid ; Bispado de Pasto (Colombia) ; de Bayonne (França) ; Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condicão se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

HENRIQUE MÖNTMANN
Fabricantes de Chapéos Ecclesiasticos

Preços : Chapéos de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, pelludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéos para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes. 44 SÃO PAULO
LIBERDADE



Estampas Catecheticas do Veneravel

P. Antonio Maria Claret



Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobretudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.^a estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.^a) Catechistas, professores, paes, propagai as Estampas Catecheticas, elegantemente traduzidas a nossa lingua pelo illustre pedagogo mineiro, Leopoldo Pereira.

Preço \$500 — Pelo Correio mais \$300

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO



AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

S. PAULO, 20 DE SETEMBRO DE 1919

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

37

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1204

UMA IDÉA SYMPATHICA

HA quasi um lustro fala-se exclusivamente em projectos de destruição.

A paz não abafou os odios, antes deu-lhes nova expansão com o espectáculo dos horrores passados e a fraqueza do vencido. Talvez em epocha nenhuma da historia como na presente tenham sido tão verdadeiras as palavras de um philosopho inglez, *homo homini lupus*.

As paixões mais devastadoras inspiram os diplomatas e contribuem a accumular rancões profundissimos nos povos, que, mais dia menos dia, explodirão com mais vehemencia e com mais funestas consequencias.

Assim succederá si o homem vencido e vencedor não se sobrepõe ao que de selvagem tem sua natureza.

Será uma victoria mais difficil, mais nobre e tambem mais fecunda em bons resultados para a humanidade. Suspiravamos por ver algum indicio desta victoria moral naquelles que aureolados com a gloria do triumpho, podiam mais facilmente enganar-se com os seus esplendores; este primeiro indicio deram-no os Jovens Catholicos Italianos. Foi com singular prazer que lemos o appello da Juventude Catholica Italiana aos catholicos de todas as nações para cooperarem á execucao do christão e nobilissimo projecto de erigir em Roma um templo mundial consagrado aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

“Uma idéa de piedade generosa nasceu em Roma, diz o Presidente da briosa J. C. I., idéa que só em Roma pode converter-se em facto, idéa que é tocante expressão de fé; levantar em lembrança e suffragio de todos os mortos da guerra de 1914-1918, um templo de oração e propiciação, e dedi-

car este templo aos Corações que mais soffreram pela violentissima sacudida que abalou o mundo; ao Divino Coração de Jesus e ao maternal Coração de Maria ...

Deseja a Juventude Catholica Italiana, que o templo a erigir-se em Roma, na capital do mundo christão, reuna nos suffragios todos os mortos da guerra; exprima a suprema concordia que além da tumba une e fraterniza na luz de Deus a vencedores e vencidos, agressores e agredidos. Pede, pois, o obulo de todo o mundo christão para a realisacao de obra tão christã e tão humana.”

Não vos parece idéa sympathica, nobre e merecedora do apoio de todos, a de levantar na Capital do catholicismo, no Centro moral do mundo, um templo expiatorio e propiciatorio em que todos possam deixar correr suas lagrimas, elevar suas preces e offerecer seus suffragios sem que a humilhação ou o orgulho suggiram idéas de vingança ou desprezo? Todos peccaram na passada guerra, levante-se pois, por todos o templo expiatorio; todos carecem da protecção do Altissimo que conseguirão offerecendo sacrificios de propiciação naquelle templo mundial em que os dois Corações mais santos, mais puros e misericordiosos se offerecerão como mediadores das necessidades do mundo.

Sim, a idéa é sympathica, nobilissima e divina. A sua realisacao começará por unir corações e almas na verdadeira solidariedade, a das lagrimas e das orações. Ella contribuirá depois a estreitar os laços da caridade e fará desaparecer as rivalidades e odios.

P. L. C. M. F.

Resposta a uma Filha de Maria



ALGUEM disse que as almas boas vão desaparecendo deste nosso torrão. Não julgará certamente desta forma quem tenha lido a carta-consulta dirigida ao Rvmo. Padre Director desta mariana Revista por uma Filha de Maria.

Todos quantos leram aquella breve carta viram, como era generoso, bello e delicado o coração dessa petite *Enfant de Marie*. Pega aquellas suas amiguinhas com a bocca na botija na triste e enfadonha questão do ex-Conego Victor, e quando escudando-se nas palavras de pessoa altamente collocada querem satificar a curiosidade que mordendo-lhes o espirito fez-lhes lerem as conferencias do excommungado e apostata, logo esse coração generoso toma a defesa dessa pessoa altamente collocada, como a leitoras poderiam ver.

Tambem Firmus, para quem essa pessoa em destaque não é desconhecida, duvidou grandemente, e continúa a duvidar ainda da veracidade da excusa apresentada pelas amiguinhas de N. N. E não me levem a mal si lhes dizer que ao saber della, não fui senhor de minha memoria que logo me lembrei, o que já faz um bom par de annos nos dizia na aula o nosso lente de Direito, que atirados no meio do mundo, cada um nos seus ministerios, o considerassemos a elle como si para nós não tivesse existido, porque, dizia elle, costuma ser mal dos alumnos quererem escudar os seus erros e inexactidões, em doutrinas que o mestre nunca ensinou, e nem podia ensinar.

E outrosim não pude deixar de rememorar um caso acontecido, não faz inda muito tempo com um meu amigo, e que francamente não deixou de me indignar um bocado por motivo, que não são do caso referir. Trata-se duma *sabia* directora dum Collegio que dispensou em certa occasião as suas encommendadas de ouvirem Missa em dia Santo a causa da chuva impertinente que cahia, não obstante terem Padre e Capella e Missa a menos de 18 metros de distancia, e isto baseiada a meticolosa directora na doutrina do meu amigo, que justamente dissera o contrario. Ora quando a gente quer, e ainda sem querer, é bem facil deixar de ouvir uma palavra, que é muito breve pois é um monosyllabo, e ainda muito ingrata, pois é uma negação.

Não, a pessoa de referencia certamente não disse que uma Filha de Maria podia ler as conferencias do ex-Conego Victor, pois sem duvida leu a recommendação que as Constituições das Provincias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil fazem no numero 96 aos Rvdos. Parochos, Sacerdotes em geral, e aos bons catholicos, de se esforçarem por combater a todo transe a má imprensa impedindo a compra e leitura de jornaes maus que tragam artigos contra a Religião; não pode ter dito isso, pois tambem deve ter lido a outra recommendação que se acha no numero 97 as mesmas Constituições e que diz assim: "insistam para que ninguém concorra, de modo nenhum, para tal imprensa, e todos devolvam sem mais consideração o jornal que uma vez trouxer artigos deste genero":

não pode ter dito isso, porque deve ter lido a recommendação, sinão queremos chamar preceito posto no numero 98 das ditas Constituições que reza assim: "as associações pias, de qualquer genero, introduzam nos seus estatutos a clausula de nunca prestarem auxilio a tal imprensa, nunca assignarem os socios taes jornaes e não os admittirem em suas casas e impedirem, quanto puderem, sua leitura": certamente não disse, pois não pode dizer o que se lhe atribue, quando sabe muito bem o que escreveram os Srs. Bispos das Provincias Ecclesiasticas do Sul do Brasil, no numero 107 das Constituições: "é peccado não só assignar taes jornaes, mas lel-os, conserval-os em casa, ou cooperar de qualquer modo, para a manutenção e diffusão dos mesmos": não, mais uma vez, a pessoa de referencia não disse o que dizem ella ter dito, pois nós que sabemos os de sua illustração, alem de tudo isso terá lido o capitulo 2.º do Título II do Concilio Plenario Latino-Americano, que tem este epigraphe *De pravīs libris et ephemeridibus* e nelle terá visto as palavras claras e terminantes com que prohibem a leitura dos escriptos oppostos a fé e bons costumes, bem como o modo apostolico com que desfazem as razões que a curiosidade apresenta para ver e ler o que o bom senso reprova e condemna.

E por hoje basta. Eu sei que inda não satisfiz o desejo dessa piedosa Filha de Maria, mas estas linhas, nos não impedirão de voltar no proximo numero sobre o assumpto.

FIRMUS



Missões e aldeamentos primitivos



FORAM todos collocados sob a egide da SS. Virgem e quasi todos sob o titulo de N. Sra. de Conceição. Quatro sobre os demais foram famosissimos e obras da V. P. Anchieta. Eis como o proprio Varão Apostolico falla de dois delles: "Quatorze legoas da cidade de Bahia para o norte (Itapoão), fez uma Ermida da Conceição de N. Sra., na fazenda dum homem antigo e dos principaes da terra, mui perfeita e de muita devoção."

E diz de Itanhaem: "Ao longo da praia, na terra firme, nove ou dez legoas de S. Vicente, temos uma Villa de portuguezes e junto della, da outra banda do rio como legoa, temos duas aldeas pequenas de indios christãos. Nesta villa de Itanhaem ou de S. João de Peruhye tem uma Igreja de pedra e cal na qual quando se edificou, o Administrador apostolico deitou a primeira pedra com solemnidade. E' da Conceição de N. Sra., onde de toda a Capitania vão em Romarias e a ter Novenas. Fazem-se nella milagres."

Na Narrativa epistolar do P. Cardim, falla-se nas outras duas: "Tem os Padres Jesuitas nesta Capitania (Esp. Santo) a tres legoas da Villa, duas aldeias de indios; a Conceição de N. Sra. é Orago da aldeia mais principal que é Guarapary fundada pelo V

P. Anchieta, hoje cidade cujo Orago é N. Sra. da Conceição". Piratininga (S. Paulo) "Muitas vezes foi o P. Visitador a uma aldeia de N. Sra. dos Pinheiros da Conceição, que também foi construção do V. P. Anchieta, hoje cidade cujo Orago é N. Sra. da Conceição.

Conserva-se ainda em Porto-Seguro a igreja de N. Sra. da Ajuda, famosissima em todo aquelle littoral da Bahia e até hoje muito visitada. Tem linda imagem de madeira do Reino, é perfeito typo daquelles tempos, traz o Menino-Deus nos braços, summamente engraçado, que sorridente olha para os devotos e os abençoa. Tem cada anno solemnes festas, obrando frequentes milagres, não sómente na igreja e na fonte milagrosa, mas, onde quer que seja invocada ou transportada aquella agua.

Eis como lembra o P. Simão de Vasconcellos suas origenuas: "Iam aquelles servos de Deus (os jesuitas), com os indios e outros que se lhes ajuntavam, obrando a fabrica da Ermida no alto d'um monte, a cavalheiro do mar, e ficava-lhes a agua, assim para a obra como para beber, muito longe. Haviam de descer a buscar-a ao baixo do valle e entrar pelas terras de um morador; levava-o este mui gravemente, dizendo que era devassar-lhe sua fazenda... largava queixas contra os padres e sua obra.

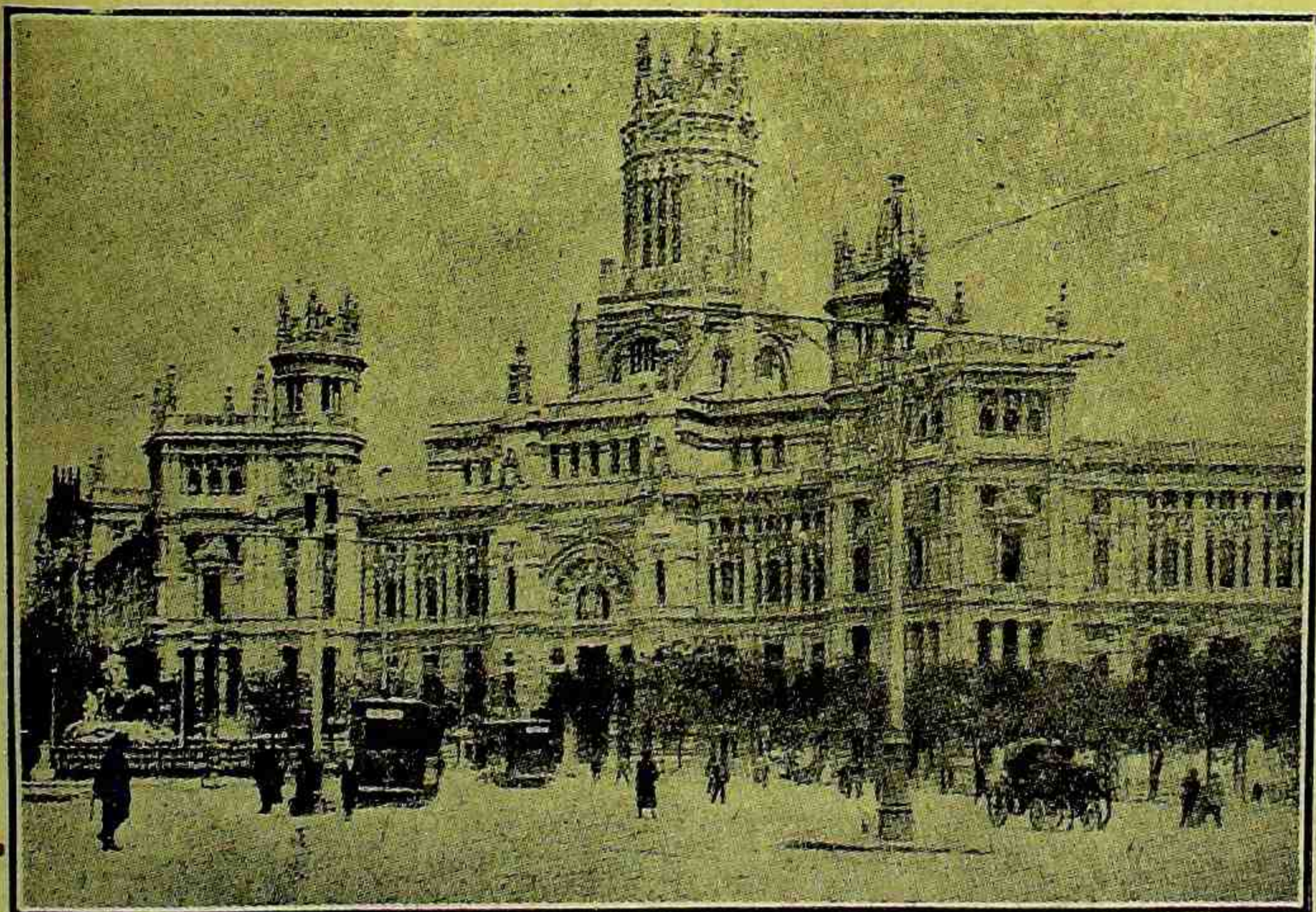
No meio deste sentimento, é tradição que entraram os Religiosos em apertados requerimentos com a Virgem SS. e lhe diziam: "Oh grande Senhora, se nos concederdes uma

fonte, nós ficaríamos aliviados, o homem socego e a vossa obra irá por diante muito depressa..."

"Eia, dizia também o P. Nobrega, tende Fé, porque com esta, nenhuma cousa é difficullosa; vamos já dizer a primeira misse na Capella." E eis que começando a missa na ermida ainda por acabar, ouve-se soar um como grande borbohão de agua que brotando ali debaixo do altar, foi rebentar fóra, pertinho d'um toro grosso de arvore! Logo correu a ver a fonte maravilhosa, grande multidão, e o snr. da fazenda, ficou trocado e em favor dos padres por toda sua vida."

O V. P. Anchieta visitou varias vezes este Santuario e delle escreveu: "O P. Francisco Pires foi superior de muitas residencias e assistindo na de Porto-Seguro, na Ermida de N. Sra. da Ajuda, lhe fez Nossa Senhora mercê de abrir milagrosamente aquella fonte logo tão afamada por toda a costa do Brazil em que se fizeram e fazem muitos milagres, saram muitos de diversas enfermidades, indo lá em romaria, em busca de saude, e a acham; outros mandam buscar agua para o mesmo effeito."

Varios auctores contam estes prodigios e semelhantes da terra que arrancam os peregrinos debaixo do altar, onde esteve escondida algnm tempo aquella Sagrada Imagem, para livral-a dos gentios nas diversas invasões.



HESPANHA — Vista exterior da Casa Correio e Telegrapho, inaugurada em Janeiro do corrente anno.

SEMANAES

Recebi a seguinte carta: "Está muito interessante o problema da habitação em S. Paulo. Digo interessante para não dizer *grave*, com todas as letras, e para não alarmar os espiritos mais ou menos impressionáveis.

Depois da guerra, todo mundo esperava que as *cousas melhorassem* e que entrassem numa phase de relativo conforto de paz e de socego orçamentario.

Terminada a conflagração, reuniu-se a Conferencia de Versalhes que a imprensa e os jornalistas criticos têm taxado de Comedia da Paz. Os pro-homens do grande momento, arvorados em batutas da nova ordem de cousas no mundo, mexeram e remexeram a panella da Conferencia, terminando por deixar tudo peor que o que estava, e com a probabilidade de daqui por diante ficar ainda mais sombria a situação do mundo!

Já está chegando por cá. o echo das complicações da Paz. Segundo informações de pessoas vindas dos paizes que estiveram envolvidos na hecatombe de 1914, ninguem pode viver naquellas regiões, e, necessariamente a corrente de immigração para a America augmenta assombrosamente. De outra forma não se explica a falta de casas de moradia em S. Paulo, agravada com a deficiencia de novas construcções pelo preço excessivo dos materiaes.

A questão é que, se já de algum tempo a esta parte, o povo que vive do seu trabalho, se embaraçava no problema da alimentação, sente-se agora á braços com o problema da moradia. Quasi que estamos no meio de dous supplicios: o pão e o tecto!

Até aqui, era uma grita unisona contra a carestia dos generos de primeira necessidade que ficaram pela hora da morte; agora, é a afflicção pelo abrigo.

Mais da metade da população de S. Paulo está completamente afastada dos seus affazeres diarios, a procura de casa, uns porque o proprietario elevou o aluguel e não podem pagar, outros porque os donos precisam dos predios para os alugarem pelo dobro a novos inquilinos *esfaimados* por uma casa.

Encontra-se um amigo no café e a primeira pergunta é esta:

- Não sabe de uma casa lá pelo seu bairro?
- Eu tambem estou procurando uma.

No bond:

- Estou aborrecido.
- Porque?
- O proprietario me augmentou 50\$000 no aluguel.

— Console-se commigo. O meu senhorio me levantou 60\$000 e mandou dizer que se não convier que me ponha ao fresco...

A' porta da Igreja:

— D. Clotilde, não me arranja uma casa pelos seus lados?

— Chi! Eu tambem estou procurando; o homem suspendeu 30\$000 e por um cubiculo que tem dois quartos, latrina sem tampa e um fogão de tres suspiros.

No cinema:

— Compadre, ceda-me uma das suas casas por favor!

— Não posso. Estou compromettido com o Dr. Silva que me trouxe empenho da Commissão Directora do Partido Republicano.

No enterro do Major Claudio:

— Foi bom encontral-o, você me aluga a casa da Rua Abranches?

— Já está alugada ha 4 dias.

— Por quanto?

— 500\$000...

— Não é possivel, só se alugou as tres pelos 500\$000...

— Não senhor! Uma só!

— Mas como? pois era casa de 150\$000!

— Naquelle tempo. Hoje é 500\$000 e é p'ra quem pode...

Esta é a situação, sem exaggero e sem pessimismo.

Ha poucos dias, eu proprio, fui ver uma casa para alugar a pedido de um amigo. Letreiro: "*Aluga-se. Trata-se á Rua tal n.º tanto*".

Fui á Rua tal n.º tanto. Bati. Veio um cidadão soffrivelmente sujo e esplendidamente grosseiro.

— Que quer? perguntou-me a féra.

— Desejava ver a casa que está para alugar.

— Não precisa ver nada, disse o bruto e acrescentou:

— Custa 300\$000 por mez, pagamento adiantado, contracto por 2 annos, fiador idoneo, capitalista, que tenha bens desembaraçados...

Como era de mais, interrompi a azemola:

— E si a casa cahir commigo lá dentro, fico obrigado a reconstruil-a de novo, ou você me enforca, não é, seu idiota?

Esta é a situação. Deus me perdoe e não me castigue, mas, uma cousa assim, dá vontade de dizer: nem no tempo da grippe!..."

Aqui termina a missiva.

LELLIS VIKIRA



COM "FREI CARTUXO"

Não podemos seguir idéa por idéa a exposição de "Frei Cartuxo" na qual achamos algumas accetáveis, umas discutíveis e outras francamente reprováveis.

Presta elle interesse especial ás observações feitas em sessões espiritas por sabios de tanto renome como Lombroso e William Crookes, dando-lhes um valor que não tem. A nosso juizo ellas provam a existencia de factos extraordinarios, que se não podem explicar pelas leis physicas conhecidas, provam a existencia de uma força espiritual superior; mas não a natureza desta força. Admira-nos que "Frei Cartuxo" tome a serio aquellas palavras de Lombroso: "A alma existe; eu a vi, eu a photograhei"; (o gripho é nosso). Si a alma é espirito, e nisto creio que "Frei C." não põe a menor duvida, como pode ser "vista, examinada, photographada"?

Espirito é "uma substancia espiritual, immaterial, incorporea" e com semelhantes attributos não sei eu, como os sentidos ou machinas, Kodak possam agir sobre elle. Será evolução e progresso? Mas não entendemos o progresso que destróe a natureza íntima das cousas, nem supponmos a matéria susceptível de perfeição que ultrapasse á esphera do sensível.

Não; o espirito não pode ser experimental ou positivamente surprehendido, pode-se experimental e positivamente provar que as suas manifestações não estão sujeitas ás leis physicas, o que ensina a Psychologia experimental; que são de natureza superior, e por isso mesmo fogem á toda experiencia. Fallar em "photographia de espiritos" é baralhar lastimosamente os conceitos e confundir cousas por sua mesma natureza inconfundíveis.

Passa logo "Frei C." a fallar da utilidade do espiritismo, porque os abnegados "mediuns" recebem communicações, que dão de graça, o que não acontece, diz, com os Padres catholicos, que vendem seus sermões pelo preço medio de 200\$ a 500\$000 reis.

Si não raro as comparações são odiosas, o são sempre as que entranham injustiça e calumnia. Que os "mediuns" são abnegados? A's vezes o serão, porque não poucos são instrumentos ao serviço de exploradores sem consciencia; mas segundo a proporção de quem conhece bem a fazenda, o magico Papius "de 10 mediuns, 8 são exploradores", o que está muito longe de se dar com os membros do clero catholico. Si em alguns destes ha defecções e entre aquelles encontram-se algumas virtudes, podemos dizer que tal acontece apesar dos princípios que sustentam.

Os sacerdotes "vendem" seus sermões? Isto é simplesmente calumnioso. Ha costume de retribuir em alguma solemnidade o pregador, que sem "vender" o sermão, pois nunca existe contrato, (si existe, veja "Frei Cartuxo" de apresentar uma escriptura) recebe o que os festeiros espontaneamente ou segundo o costume dão; e por esses sermões retribuidos, pregam-se muitos centos e muitos milhares com o unico fim de ensinar e de moralisar. No capit. X de S. Matheus, (não de S. Marcos) logo a seguir os versos que "Frei C." lembra, diz tambem nosso divino Salvador, que *dignus est operarius mercede sua*, é digno o trabalhador do seu alimento e ao alimento e vestido ordenam-se as retribuições que o sacerdote recebe por alguns actos do seu ministerio, e si alguem abusa, não deve certamente attribuir-se ao espirito do sacerdocio catholico mas á humana imperfeição, que ninguem deplora mais amargamente que os virtuosos ministros do altar.

"Frei Cartuxo" quer ainda numa excursãozinha pela historia exprobrar á Igreja umas tantas baldas, e outra cousa não fez que dar triste prova de sua deficiente cultura historica ou da sua pouca lealdade. Apenas apontarei os factos allegados e a sua contestação.

"A Inquisição foi implantada pelo espirito jesuitico!" Santo Deus! A Inquisição foi fundada em 1229 e a Companhia de Jesus foi fundada em 1534. Podia então esta influir na fundação daquella?

Os inquisidores pertenciam á Ordem dos Pregadores ou dominicanos, titulo que honra e não deprime a benemerita Ordem, pois já chegou o tem-

po de se formar da Inquisição o juizo que merece á luz da historia critica e positiva e deixar de lado a novella mentirosa e phantastica. O fim da Inquisição era o de preservar a fé de adulterações e de erros. A lenda de fogueiras inquisitorias, em que se queimavam "sabios" e de carceres lobregos em que se torturavam homens rectos e justos ainda serve a oradores de club e leitores de romances, mas faz sorrir aos espiritos independentes. Haveria certamente algum excesso, diga-nos porem, "Frei Cartuxo," quaes os tribunales daquela epoca que procediam com mais suavidade, que davam mais garantia e liberdade ao accusado.

A Inquisição sendo uma instituição reclamada pelas idéas do tempo, que consideravam a verdade catholica como o melhor apoio da sociedade, era tribunal ecclesiastico na sua origem e civil nas suas applicações; os theologos declaravam si o réu estava incurso em heresia e a autoridade civil executava a pena estatuida pelos Reis.

E para que os "humanitarios accusadores" da Inquisição tenham alguma compensação, ahi transcrevo a "progressista, liberal e tolerante" conducta dos calvinistas durante o anno 1562, que só na França e nos Paizes Baixos, como se pode comprovar na *Chronica Latina* de Le Mire, e só no citado anno de 1562 deram morte a 4.000 religiosos de ambos os sexos, saquearam 20.000 egrejas, 2.000 conventos e 90 hospitaes. E o que fez a heresia em França, fez, talvez com mais requintes de crueldade, em Inglaterra e fizeram e fazem ainda hoje os "libertarios e revolucionarios" de França, Inglaterra, Italia, Hespanha, Russia, Portugal, etc. Certo que isto não justifica, recommenda porém, mais prudencia e sciencia nos accusadores gratuitos da Igreja Catholica.



O INCREDULO



O espirito do homem, ávido, tenaz,
Devassa, explica, expõe, a *força* dos mysterios;
Nega o milagre, a crença, a fé, tudo desfaz,
A' luz dos seus estudos límpidos e serios...

Tróça e escarnece, falla e ri de Satanaz,
E ri de Deus na Hostia, á luz dos presbyterios;
Sarcastico e tremendo, atheu e ferrabraz,
Aggride os Sacramentos, mófa, abusa, fére-os...

Canta a mulher, a fórmula, a carne, o goso, a plastica,
Préga a lascivia infrene, lubrica, pagan,
E ri da castidade célica, monastica!...

Vem-lhe a velhice um dia, como triste in eruo,
E se elle não se acolhe á arvore christan,
Espera-lhe, soturna, a escuridão do inferno!

Setembro, 1919

LELLIS VIEIRA



QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXVI

Para conseguir a amizade de uma pessoa digna, é preciso, dizia o grande Socrates, que desenvolvamos em nós mesmos, as qualidades que n'ella admiramos.

Assim os inimigos dos padres bons, imitem suas virtudes e procedimente correcto e então saberão bem apreciar-os.

Quanto deve a nossa cara Patria, o Brazil á Egreja, á Religião e ao clero! O padre acompanha a nossa nacionalidade desde o seu berço. Percorramos as paginas da historia do Brazil e verificaremos o que affirmamos.

Quando o almirante portuguez Pedro Alvares Cabral, para evitar as calmarias da Costa d'Africa, em demanda da India, desviou-se da Costa, a Providencia Divina lhe preparara, com esse incidente, a magestosa descoberta do nosso continente, esse gigante Brazil!

Quem vinha em companhia do navegador portuguez? Vinha um delegado d'esse Deus de amor, morto na cruz, o representante da Egreja, o immortal frei Henrique de Coimbra, cuja memoria o bronze perpetua, ao lado de Cabral, no monumento erigido no Rio de Janeiro, pela cultura e civilisação de um povo agradecido. Foi sob os auspicios do bandeira da cruz que viajaram as caravellas portuguezas em demanda da terra de Santa Cruz, hoje Brazil. Qual foi o acto mais importante dos navegadores em terra, após o desembarque? Foi a celebração da Santa Missa, isto é, um acto da Egreja Catholica no inicio da nossa nacionalidade. Vêde bem como a Egreja e o padre nos veem acompanhando desde a aurora da nossa patria querida.

Mais tarde el-rei D. João III enviou ao Brazil o seu primeiro governador geral Thomé de Souza e com elle vieram outros representantes da Egreja, o padre Manoel de Nobrega e cinco jesuitas que se empregaram desde logo, com incançavel zelo na conversão e civilisação dos indios, luctando contra os selvagens antropophagos, que cobiçavam os colonos portuguezes. Esses missionarios jesuitas á força de paciencia e com o exemplo de uma vida edificante, virtuosa e desinteressada, conseguiram converter varias tribus, fazendo-as perder os seus costumes e usos abominaveis.

A' Thomé de Souza, succedeu, no governo geral do Brazil, Duarte da Costa que trouxe em sua companhia 16 jesuitas, entre os quaes o Veneravel padre José Anchieta, o apostolo das selvas, destinado a ser o thaumaturgo do Brazil, fundando nas planicies do Piratininga um collegio, a 25 de Janeiro de 1554, dia da conversão do apostolo S. Paulo, tomando esse collegio o nome do apostolo das gentes, cujo nome se estendeu mais tarde á cidade alli fundada, hoje a bella capital S. Paulo!

Foram os padres Nobrega e Anchieta que, cheios de zelo e patriotismo e após longos padecimentos e immensas provações, conseguiram, em 1563, fazer a paz com os Tamoyos na terrivel guerra contra os colonos portuguezos do Brazil.

Ainda e sempre a Egreja influindo, com os seus representantes, nos destinos da nossa patria, surgindo na regencia do Imperio o padre Diogo Antonio Feijó á cuja memoria o civismo paulista, rendendo um tributo de justa homenagem, levantou em uma das praças da capital paulista uma estatua, para no bronze perpetuar e repetir ás gerações vindouras, com as paginas da historia, illuminando-a, a honra, o civismo, o patriotismo e as virtudes do eminente sacerdote, d'esse glorioso filho da Egreja, immortalizado naquelle monumento.

Quem não conhece o procedimento do venerando bispo D. Alvarenga na terrivel epidemia de febre amarella em Sorocaba, apresentando-se para animar e servir o povo, quando todos fugiam? Quem se terá esquecido da benefica acção da Egreja na recente peste da grippe, em todo o paiz, pela influencia e caridade de seus ministros, pela actividade de seus filhos, esses apostolos da caridade — os vicentinos? Ainda está na memoria de todos a dedicação do Santo Padre Bento XV, influindo poderosamente para a paz na grande e recente guerra européa, já enviando soccorros aos necessitados, já propondo a troca de prisioneiros militares, já conseguindo permuta e libertação dos prisioneiros civis, e repatriação dos tuberculosos, sem troca.

A Egreja hoje como hontem continua a actuar santamente com saltares beneficios, em virtude do seu character sobrenatural e da sua missão divina. Que provas brilhantes nos offerece a guerra! Apenas iniciada a guerra a Gran Bretanha nomeia um ministro plenipotenciario para represental-a junto á Santa Sé. Portugal reata suas relações com o Pontifice Romano e o Brazil eleva á categoria de embaixada a sua representação no Vaticano. Por iniciativa de Bento XV, foi obtida hospedagem na Suissa dos feridos e doentes, e tambem em outros paizes neutros. Elle fez propostas para cessar toda a acção dos aereoplanos fóra da zona de guerra; promoveu a correspondencia proveniente das terras invadidas; interessou-se pelas treguas da guerra no dia de Natal e pelo descanso dominical dos prisioneiros de guerra.

Qual foi o governo, por influente que fosse que fez estes beneficios? E a sua iniciativa em favor dos particulares! Que solitudine pela Belgica martyrisada, pela Polonia, pelos christãos da Syria e da Armenia! E os protestos do Santo Padre contra as violações, condemnando as invasões na Belgica, reclamando contra o bombardeio de cidades e regiões indefezas e contra as deportações injustas! E tudo isto conseguiu Bento XV sem ter exercitos aguerridos para poder impor a sua vontade; foi com a sua simples palavra de Soberano espiritual que obteve estes maravilhosos e magnificos resultados.

Esse é o proceder, sempre, da Egreja e do clero, em face de calamidades, em todos os tempos. Onde estão os beneficios das seitas inimigas da Egreja Catholica e do clero? Um illustre filho da Egreja Catholica, catholico pratico e distincto, dá generosamente duzentos e cincoenta contos de reis, por occasião grippe, para soccorro dos pobres, 100 para os do Rio de Janeiro, 100 para os de Pernambuco, sua terra nativa, e 50 para o Rio Grande do Norte. Foi elle o illustre commerciante do Rio snr. Pereira Carneiro, hoje Conde pela Santa Sé. Das outras religiões e das falsas egrejas nunca apparecem taes obras!

Os ultimos acontecimentos politicos no Brazil, devem ter desnortado e desconcertado extraordinariamente os anti-clericaes e os inimigos da Egreja. A visita do novo Presidente do Brazil, Dr. Epitacio Pessoa ao Summo Pontifice Bento XV, nas vespervas de assumir o governo da Republica Brasileira, confirma mais uma vez a sympathia e devoção com as quaes o Brazil sempre distinguiu o Chefe da Egreja Catholica, e a influencia salutar que a Religião que Elle representa, é chamada a exercer na sociedade. O Brazil por varias occasiões tem reconhecido no catholicismo um dos maiores factores, já na resposta á nota Pontificia a respeito da paz, dada pelo seu chanceler, o illustre Dr. Nilo Peçanha, já pelo projecto apresentado ao Senado para elevação de grão da representação diplomatica junto ao Vaticano, já pelo discurso do Embaixador ao apresentar as sua credenciaes, da qual nos apraz recordar estas palavras: "O Brazil reconhece na fé catholica um dos signaes caracteristicos

de sua nacionalidade e um dos factores proeminentes de sua grandeza. No genio do povo, nas instituições publicas e privadas, no progressivo desenvolvimento da collectividade, apparece o cunho do sentimentalismo christão."

Agora na pessoa de seu novo Presidente Dr. Epitacio, o Brazil renova o seu acto de fé perante o throno pontificio e o tumulto dos Apostolos.

As palavras do diplomata acima citadas, não exprimem somente seu sentir pessoal, mas o echo do que já fôra antes, solemneamente dito no Senado brasileiro: "Si o Brazil conseguiu um grão de civilisação a nenhum outro inferior deve-o *em grande parte* á benefica influencia do catholicismo do nosso povo".

Quanto é agradável, á nós catholicos, a significação da fé e de addhesão á suprema função moral que o Pontifice Romano exerce na vida das nações!

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

S. PAULO



Meninos Alcides e Geraldo

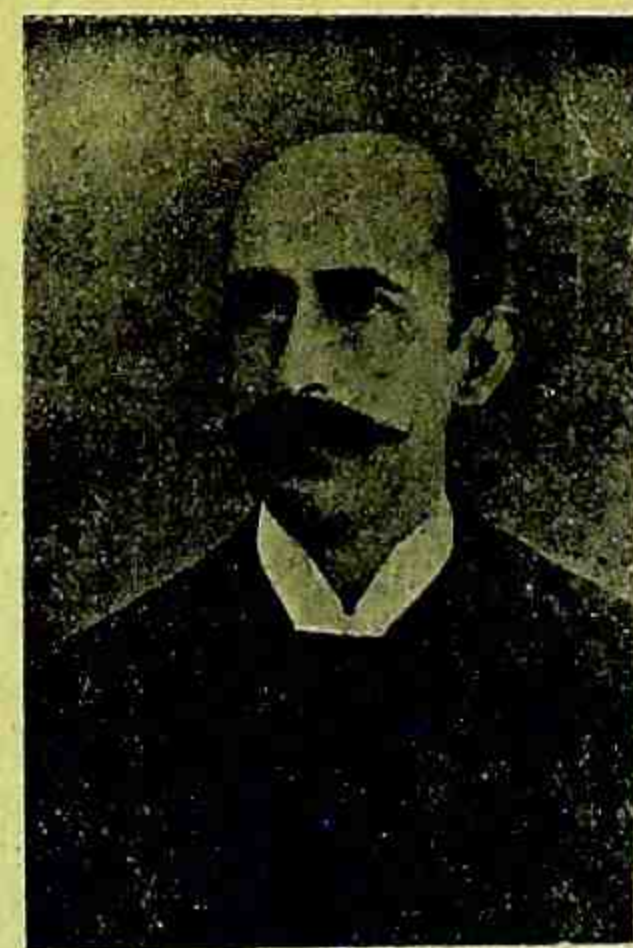


Meninas Floriscena, Lygia e Josephina

FRANCA



A distincta senhorita Maria Lourdes Castro



Advogado Godofredo de Castro

FAVORECIDOS

PELO
IMMAC.
CORAÇÃO
DE
MARIA



□ □ □ **CARTAS DO RIO** □ □ □

A Coroação do Papa no Rio.

A bandeira branca do Vaticano desfraldava-se aos ventos com grande ufania, em nossa Nunciatura Apostolica, no dia 6 do mez fluente.

Era o dia do Papa, o Anniversario da coroação do Pontifice do Senhor, do Santo Padre, o Claviculario do Reino Espiritual de Jesus Christo.

A Sociedade do Rio de Janeiro, no elemento mais culto e representativo accorreu nessa data festiva, ao Palacio do Botafogo, onde o illustre D. Angelo Scapardini, ladeado pelos seus distinctos Auxiliares Monsenhores Cortesi e Rocco, a todos recebia com bondade e nobreza.

S. Excia. D. Joaquim Arcoverde, que sempre primou pelo amor ao Santo Padre, D. Alberto Gonçalves, o apostolico Bispo de Ribeirão Preto, as mais altas dignidades da Egreja, os Diplomatas, os Representantes do nosso Governo, as altas patentes do Exercito e da Armada, os cultores do Direito e os esforçados representantes do commercio, tudo, teve ahi, a sua brilhante e condigna representação.

A Imprensa carioca que em geral teve palavras gentilissimas para o Santo Padre e o dignissimo pessoal da Nunciatura, representou-se outrosim nesse dia garbosamente, depondo as fulgurantes espadas do jornalismo ao pé do throno mais alto da terra, onde o ouro não corrompe, onde a lisonja não endoidece e onde a popularidade se impõe pelos reaes e incontaveis serviços prestados á causa da humanidade soffredora.

Viu a nossa Imprensa bem a significação dessa festa e julgou logicamente o dia do Papa como um corollario do dia de Deus, que a Republica, leiga embora, quiz que se lhe consagrasse no dia 28 de Novembro.

O Papa, para os catholicos que formam o bloco solidissimo da maioria esmagadora do Brasil, é a formula synthetica da nossa Fé, o reflexo vivo, o órgão autorizado, o successor, em fim daquelle Apostolo, a quem Jesus mudou o nome, promettendo fazel-o pedra fundamental da sua Egreja, conservalo na fé para confirmar nella os seus irmãos, apascentando juntamente as ovelhas e os cordeiros.

S. Paulo, arrebatado ao terceiro céu, feito vaso de eleição, tuba clamorosa do Evangelho e portador de paz ás Nações, julgou-se aliás no dever de ir a Jerusalem e ouvir alli de S. Pedro a confirmação do seu apostolado.

Sempre, na longa successão das edades, tanto nos concilios ecumenicos como na hora que a heresia perturbava os arraiaes dos filhos de Deus, o Mestre que se ouvia e acatava, cuja voz decidia os conflictos, era a do Pontifice Romano.

E não é só por esse criterio sobrenatural que o Papa se impõe ao respeito, elle é um vulto que pertence ao patrimonio humano, porque foi sempre o defensor nato dos direitos dos fracos, pequenos ou de condição inferior, estancou muitas lagrimas ardentes que abriam sulcos, abafou muitos soluços profundos, signaes de amargura ou de doença.

O dia do Papa é o dia das raças humanas e sem perder esta expressão mundial, é juntamente uma festa nacional.

O Papa não é nenhum extranho em nosso querido Brasil. O Papa com sua bemdita acção viveu em toda a evolução do Brasil.

Do Bispo comido pelos cahetés até o Eminente Purpurado que honra com o prestigio e o fulgor da sua veneranda pessoa o Episcopado brasileiro, dos missionarios jesuitas que se batem pela liberdade do indigena até os modernos beneficios da catechese salesiana, tudo lembra o Papa, porque Elle enche assim as paginas da Historia Nacional.

O dia da Papa é por tanto não só um dia de Religião e da Humanidade, mas ainda é um dia da Patria.

CHICO DO RIO



Indicador Christão

20 DE SETEMBRO DE 1919

- 21 Domingo — S. Matheus, S. Jonas, S. Ephigenia.
- 22 Segunda — S. Thomaz, S. Mauricio.
- 23 Terça — S. Lino, S. Tecla, S. Constancio.
- 24 Quarta — S. Pacifico, S. Firmino, S. Geraldo.
- 25 Quinta — S. Cleophas, S. Aurelia, S. Herculano.
- 26 Sexta — SS. Cypriano e Justiniano, S. Virgilio.
- 27 Sabbado — SS. Cosme e Damião, S. Gertrudes.



NOSSOS DEFUNCTOS



Contando 19 primaveras, falleceu em Vargem Grande, confortada com os sacramentos da Egreja Catholica, a 22 de Agosto p. p., a piedosa joven Maria Aparecida Parreira — Bellinha — Presidente da Pia União de Filhas de Maria e dedicada professora do catecismo parochial. A saudosa extincta, filha do Capitão Julio Parreira e neta do Coronel Francisco Mariano Parreira, teve as honras de um enterro pomposamente religioso e todo cheio de lagrimas, porque sempre se distinguio por suas raras e angelicas virtudes christans.

Esta administração mandou celebrar o suffragio a que tinha direito.

Nossos pezames á exma. familia enlutada.

R. I. P.

» **Notas & Noticias** «

A medalha papal deste anno — Como é sabido, todos os annos, por occasião da solemne festa de S. Pedro, na Basilica deste Santo, é cunhada uma medalha commemorativa do facto mais importante do anno, na historia catholica, sendo considerado esse premio a «medalha papal».

A medalha deste anno, gravada pelo artista José Ramagnoli, é um trabalho perfeito. Traz num dos lados o retrato do Santo Padre e no reverso o Salvador, que estende as mãos para dois grupos de figuras; á esquerda, um soldado, de volta da guerra, estreita entre seus braços um filho, enquanto a esposa e outros filhos lhe fazem festa; atraz estão duas mulheres — uma, sentada, lê uma carta do filho ausente; outra, ajoelhada, reza. Á direita, um ferido, estendido sobre a padiola, recebe os primeiros socorros das mãos de uma religiosa; uma viuva, ajoelhada, fala ao filhinho orphão. No segundo plano, um mutilado da guerra; mais atraz, um velho estende os seus braços para o Redemptor.

Em baixo acha-se esta inscripção: *Misericordia super turbam — Ministerio Sedis Apostolicae.*

5.º Anniversario da Coroação do Papa Bento XV. — Na Camara dos Deputados foi proposto pelo dr. Andrade Bezerra o voto de congratulações pela passagem do 5.º anniversario da Coroação de Nosso Santo Padre, o Papa. Impugnou-o o sr. Mauricio de Lacerda, que fez grande elogio á religião catholica, reconheceu ser o voto proposto a expressão da opinião geral do povo brasileiro, mas... elle vota contra, porque a Republica é alheia e portanto... Devemos concluir que é tambem incivil.

Respondendo-lhe categoricamente o sr. José Maria Tourinho, declarando-se catholico e representante de um eleitorado catholico, e, portanto, de accordo inteiro com o povo que o elegeu. Orou tambem o sr. Luiz Domingues, desfazendo os sophismas do sr. Mauricio.

A votação foi nominal, approvando o requerimento, 75 deputados e votando contra, 12.

Uma heroína — Já na «Ave Maria» falamos da mãe extremosa e modelar, que teve a consolação de ver os nove filhos que Deus lhe deu e que ella educou, consagrados a Deus na vida religiosa, a que finalmente ella tambem se consagrou na Congregação das Servas do Santissimo Sacramento; contava então 62 annos de idade.

Aquella mulher incomparavel, que na sociedade se chamou dona Zelia Pereira de Abreu Magalhães e na religião Soror Maria do Santissimo Sacramento, deixou de viver para o mundo no dia 7 do corrente mez, acompanhada das lagrimas e orações de seus filhos, da admiração de seus patricios e das bençãos de Deus e de todos os bons.

Que desde o Céu, onde certamente recebeu a recompensa por suas virtudes merecida, faça chover muitas bençãos sobre as mães brasileiras!

Um bom exemplo — Deu-o o Rei da Italia despojando-se da maxima parte dos bens da coroa e pedindo a redução da lista civil em proveito da nação e especialmente dos invalidos da patria.

E' um gesto que merece os maiores encomios, e que certamente trará grandes vantagens ao povo italiano e ao mesmo Soberano, e que merece tambem ser imitado por aquelles que possuem bens que não podem explorar ou não são necessarios a sua grandeza.

Tal modo de proceder constitue a melhor resposta aos socialistas, que pregando contra a propriedade alheia, não se pejam de augmentar injustamente a sua.

!!! — Lembrem os leitores daquelle famoso Francisco Ferrer, o da *Semana Trágica* de Barcelona, o causador de tantos incendios e de tantas offensas á moral? Não de lembrar, que até ruas e praças levam o seu nome entre nós e fóra das nossas fronteiras. Lembrem tambem que o governo da Belgica permittiu que numa das praças de Bruxellas se levantasse ao incendiario e ladrão uma estatua, sem considerações á Hespanha, que o mandara fusilar, nem á moral publica, pois Ferrer era representado nú? Não de lembrar, que o caso repercutiu em todo o mundo. Lembrem que os allemães na entrada em Bruxellas mandaram demolir a estatua?

Pois bem, os socialistas e liberaes que hoje mandam na Belgica pensam em reerguel-a. Isto será progresso, será

cultura, será decencia? Isto é vergonha, isto é escandalo, isto é...!!!

Varias — Lavra intensa agitação na Irlanda, que confiada na promessa dos «libertadores» dos povos escravizados esperava a sua libertação. Os «sinnfeiners» ou seja, patriotas irlandezes, constituiram-se em parlamento, que a policia ingleza dissolveu a golpes de... coronha.

Na propria Inglaterra o congresso dos «trade-unions» celebrado na passada semana protestou contra a politica do governo na Irlanda e exprimio as suas sympathias pelos irlandezes.

A Austria quer unir seus destinos a Allemanha, e o Conselho Supremo, em que Inglaterra tem grande influencia, o não consente, e viva a autodeterminação dos povos!

*** E' melindrosissimo o estado a que reduzem a França os paredistas, que em Paris, Marselha, Lyon, Metz e outras cidades paralyam os serviços e reclamam contra a administração official e patronal.

*** A firma Stein Hall Mfg. Co., estabelecida á rua West Washington, em Chicago, Estados Unidos, communicou ao serviço de Informaçoes do Ministerio da Agricultura, desejar importar grande quantidade de mandioca e de farinha de mandioca do Brasil, contando poder manter um vasto mercado desses artigos naquelle paiz.

A referida firma pede aos productores, fabricantes e exportadores dessas mercadorias enviarem amostras e preços dos productos postos nos portos americanos, como os de Nova Orleans, Nova York ou Baltimore.

*** Da Convenção do Partido Republicano Paulista, dias passados realizada, resultou a indicação dos nomes dos Srs. Washington Luiz Pereira de Souza e Senador Virgilio Rodrigues Alves para candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado no proximo quadriennio.

*** Os alumnos das escolas de Grenswald e Gotha declararam-se em greve como protesto contra o acto das autoridades mandando retirar dos estabelecimentos de ensino os retratos dos membros da ex-familia imperial allemã.

As alumnas da escola de Stettin realizaram um comicio para o mesmo fim e enviaram ao Ministro cultos de um telegramma pedindo a reposição dos retratos, pois do contrario declarariam greve geral.

Depois do comicio, os manifestantes visitaram os monumentos dos Hohenzolerns, perante os quaes se entregaram a demonstrações de protesto contra a ordem do Governo.

◆◆◆◆◆
Aos nossos amigos e assignantes

.....
REMESSAS DE DINHEIRO
....

A administração da «Ave Maria» pede aos seus bons assignantes e amigos, que as remessas em dinheiro pelo correio, que tiverem de fazer á esta revista, as façam no mesmo envelope que acompanha as cartas que dirigirem, e não separadamente, como até aqui.

Deverão juntar a importancia á carta, declarando o valor remettido, sob registro, pois dessa forma, facilita o recebimento no Correio de S. Paulo.

◆◆◆◆◆
Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	434\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionários do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Total		438\$100

PAGINA FEMININA

Tenham a palavra as distinctas collaboradoras :

A MULHER BRASILEIRA

Fitando o olhar no manto enluarado, transporte-me á remota phase de minha vida, recordando-me com saudades, das seguintes palavras proferidas em noutes de Maio, sob abobadas espaçosas de brilhante templo, por digno Ministro de Deus :

— Dentre todas as nações do mundo, a perola offuscante do feminismo é a mulher brasileira!

Verdadeiras palavras!... Sim! nella encontramos o ideal sonhado: a alegria do lar, as virtudes domesticas e civicas, afinal, o ideal dulçuroso do amor, raio rutilante a partilhar dos dons célestiaes, que possuia a humilde Virgem de Nazareth.

Não é por ser brasileira que a louvo, não. Mas, pelo desenrolar barulhento das telas que o mundo apresenta, pelo crepitar ardente das vaidades, observei com grande satisfação quão suave é o perfume que envolve a alma das benemeritas filhas da Terra de Vera Cruz!

Vire ella para a familia, para o lar! Sabe amar com Maria e soffrer com Jesus!

Como é sublime nas suas alevantadas aspirações! Imita a Virgem, seguindo-lhe as pégadas na peregrinação deste mundo espinhoso e serve a Jesus ajudando aos infelizes, enquanto de seu coração evolvam-se carinhosas preces!

Avante, ó Filhas de Santa Cruz! Sêde sempre dignas da Patria que exaltamos, e nunca, quer nas alegrias da prosperidade, quer nos embates do infortunio, deixeis vos invadir o desanimo.

Sêde fortes, cumprindo rigorosamente o vosso dever; amae pura e santamente, como a Virgem Santa amou e ama ao Divino Jesus.

Sêde sempre a perola offuscante do Feminismo Mundial!

MARY HART

MÃE!

Nome sublime! Nome terno que todos pronunciamos com carinho religioso, como se fosse de uma Santa!

Quem se não curvará deante de sua magestade? Porem qual a missão da mãe? E' a mais difficil das missões terrenas. Ser mãe, na comprehensão de seus deveres, é bem custoso!

E' della que depende o character do filho, e daquelle a consideração social. A mãe tem de modelar o espirito do filho, de maneira a um dia ser o esteio de seus velhos paes; como esposo deverá tambem desempenhar cabalmente sua missão, e afinal como Cidadão deve estar prompto até dar a sua vida em defesa da Patria.

Qual porem, o talisman a empregar no exercicio de tão melindrosa tarefa?

A Religião Christã.

E' levando cedo o filhinho á fonte regeneradora do baptismo; mais tarde inoculando-lhe firmes sentimentos de fé e preparando-o para a Primeira

Communhão; accrescendo-lhe ainda o dever de instruir-o e educal-o nos mesmos principios de religiosidade.

Porem inda ahi não termina a missão materna; deve ainda orar muito e velar pela conducta do filho, mesmo através da sua continuada existencia, chamando-o de vez em quando, ao cumprimento de seus deveres religiosos e civicos.

Assim procedendo, poderá a Mãe Christã, ter a immensa consolação de ver a felicidade do lar compendiada na pratica de todas as virtudes, maximé observado o mandamento da lei antiga "Honrar pai e mãe."

Com o coração exultante então, poderá a heroína materna, apesar de tão difficil encargo, exclamar corajosamente deante dos anjos e do mundo — Cumpri meu dever.

Dois Corregos 29—8—919.

M. E. SILVEIRA

V. C.

CORRESPONDÊNCIAS

Ribeirão Preto

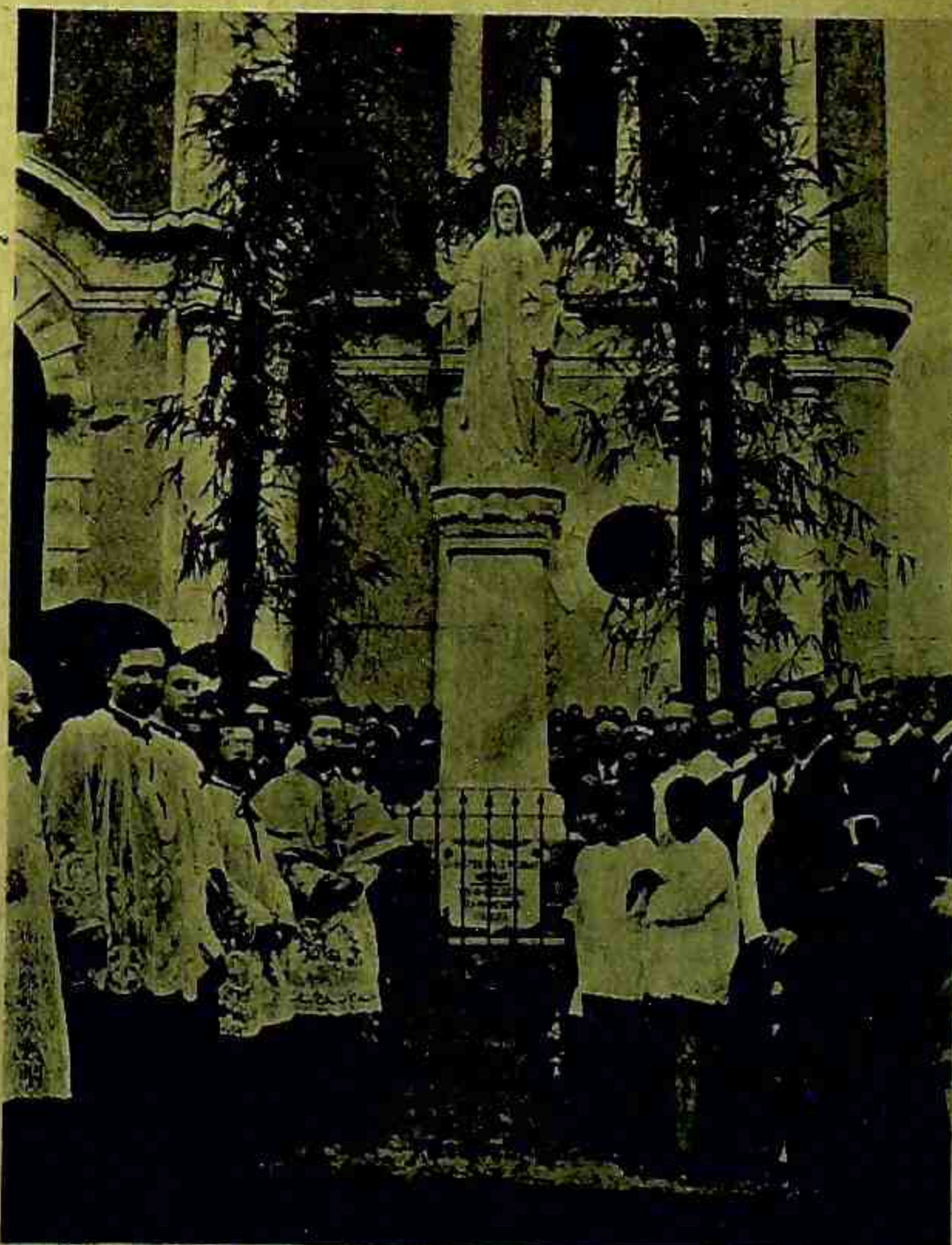
(Villa Tiberio)

Agosto de 1919

Nos dias 15, 16 e 17 deste mez o populoso bairro Villa Tiberiense da Cidade Ribeiro-Pretana attrahiu o maior concurso de povo que jamais vira desde que

existe. E' que nesses dias celebraram-se umas solemniissimas festas em honra de Nossa Senhora e São Roque, revertendo todo o producto liquido dos festejos em beneficio das obras da nova Matriz em construcção.

Tudo raiou num brillantissimo deslumbrante; duas missas cantadas pelo afinadissimo côro parochial, procissão simples-



Monumento commemorativo do 1.º Centenario da fundação de Itajubá — Minas — 19 de Março de 1919

mente encantadora, musica inegualavel, illuminação chic, kermese concorridissima, ordenada e rendosa, pessoal em extremo dedicado e desinteresseiro e... o que foi a alma de tudo, festeiros tão illustres como os Snrs. Guilherme Schmidt, D. Judith Schmidt e D. Angela do Amaral que foram dum zelo, actividade e heroismo admiraveis. Ponho a continuação o balancete das festas.

DESPEZA

Fogos artificiaes	518\$000
Musica	200\$000
Barracas, coreto, luz, etc.	376\$000
Programmas, licença, missa, cêra, etc.	170\$000
Presentes e bebidas para as barracas	200\$000
Um andor e outras miudezas	80\$000
Total	1:544\$000

RECEITA

Barraca Brasileira	940\$000
> Italiana	630\$000
> Hespanhola	355\$000
> do Coreto	24\$000
Outras barraquinhas e varias esmolas	214\$000
Listas de D. Judith e D. Angela	2:533\$300
Entregue pelos festeiros	1:544\$000
Total	6:640\$300
Tirada a despeza	1:544\$000
Fica em favor das obras	5:096\$300

A todos os parochianos e especialmente ao pessoal que trabalhou nas barraquinhas com amor inexcedivel o Rvmo. Vigario hypotheca seu mais cordial agradecimento; ao Dr. Flavio Uchôa que com summa gentileza offereceu gratuitamente toda a illuminação tambem um muito obrigado e dum modo particular recebam nossa acção de graças mais sincera e affectuosa as benemeritas festeiras que foram duma abnegação, generosidade e diligencia verdadeiramente edificante e dignas de imitação.

P. W. C. C. M. F. VIG.º

SABARA Bellos dias foram para a catholica cidade de Sabará os em que estiveram entre nós os Rvmos. Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria, PP. Valentim Armas e Annibal Augusto Coelho. Alguns dias antes correu pela cidade a agradavel noticia da visita destes dois semeadores da doutrina evangelica.

No dia 9 de Agosto, ás 6 horas da tarde, o povo começou a se agglomerar na Estação da E. F. C. B. a espera do trem de Bello Horizonte, que trazia os Santos Missionarios. Ao desembarcar estes, o povo prorrompeu em vivas e os acompanhou até a igreja de N. Senhora do Carmo, onde haviam de se realizar as Santas Missões. Alli chegando occupou a tribuna o Rvmo. Superior dos PP. do Immaculado Coração de Maria, P. Sebastião Pujol, que prendeu o auditorio com suas emociantes e arrebatadoras palavras, dando por aberto o exercicio das Santas Missões, as quaes tiveram o seguinte programma: A's 6 horas, missa, canticos e uma breve pratica sobre os deveres christãos; ás 7 horas, missa; ás 15, catecismo; as 16 e meia, terço com canticos, ladainha, pratica sobre os mandamentos e sermão de maxima.

No dia 14, realizou-se a communhão das creanças; ás 6 horas sahiram pela capella de Santa Rita, processionalmente, entoando bellissimos canticos, 500 creanças em direcção da igreja de N. Snra. do Carmo, onde receberam o Sagra do Manná dos Anjos dirigindo-lhes neste momento tocantes palavras o Rvmo. P. Armas. No mesmo dia ás 21 hs. foi organizada uma linda procissão em honra de N. Snra. da Boa Morte, carregando o ataúde 6 anjos, tocando nesta occasião, commoventes marchas funebres, a banda musical "Santa Cecilia". Ao recolher da procissão foi organizada outra ao cemiterio, em visita aos mortos, onde com sua costumada eloquencia falou sobre o juizo final o Rvmo. P. Armas. No dia seguinte, ás 8 hs., realizou-se uma solemne missa cantada, officada pelo Rvmo. P. Valentim Marques acolitado pelos Rvmos. PP. Coelho e Bonifacio Villar, franciscano; pregando no Evangelho o Rvmo. P. Coelho; realizou-se nesse dia a communhão geral das Filhas de Maria.

No domingo, 17 de Agosto, realizou-se a communhão geral, sendo mais de 1.000 pessoas dentre as quaes 250 homens ao que tomaram parte do celestial banquete. Foi encerrado, no mesmo dia, o exercicio das Santas Missões, com as seguintes solemnidades: As 17 hs. procissão solemne do SS. Sacramento, a qual foi feita com toda a pompa, offician-

do o Rvmo P. Valentim Marques, acolitado pelos Rvmos. PP. Armas. Coelho e Villar, tocando a banda musical "Santa Cecilia." Abrilantaram a procissão as seguintes corporações religiosas: Filhas de Maria, Apostolado do Oração; Irmandades do SS. Sacramento, S. José, S. Geraldo e Santos Anjos. Ao regressar á igreja de N. S. do Carmo, fez um sermão o Rvmo. P. Armas, dando em seguida a Benção Papal.

Ao findar os actos religiosos, uma grande massa de povo, delirante de entusiasmo, dirigiu-se á casa onde os Rvmos. Padres estavam hospedados fizeram-lhes uma bella manifestação, fallando, em nome do Rvmo. Vigario e do povo, o Rvmo. P. Valentim, o qual num arrebatador discurso, enalteceu-lhes as virtudes e os grandes trabalhos feitos para a salvação das almas; agradecendo com bellissimas palavras o Rvmo. P. Armas.

No dia 18, ás 17 hs a estação de E. F. C. B. estava repleta de povo que foi levar as despedidas a estes Santos Missionarios do Senhor que dias de tão santas alegrias nos trouxeram, graças a N. S. da Conceição, Padroeira desta cidade, os seus esforços foram coroados de loiros; havendo muitas conversões, mais de 3.000 communhões e 2 casamentos de amancebados.

Que a mesma Senhora acompanhe os seus passos e os faça sempre felizes em suas tão santas empezas são os votos que faz a Catholica População de Sabará.

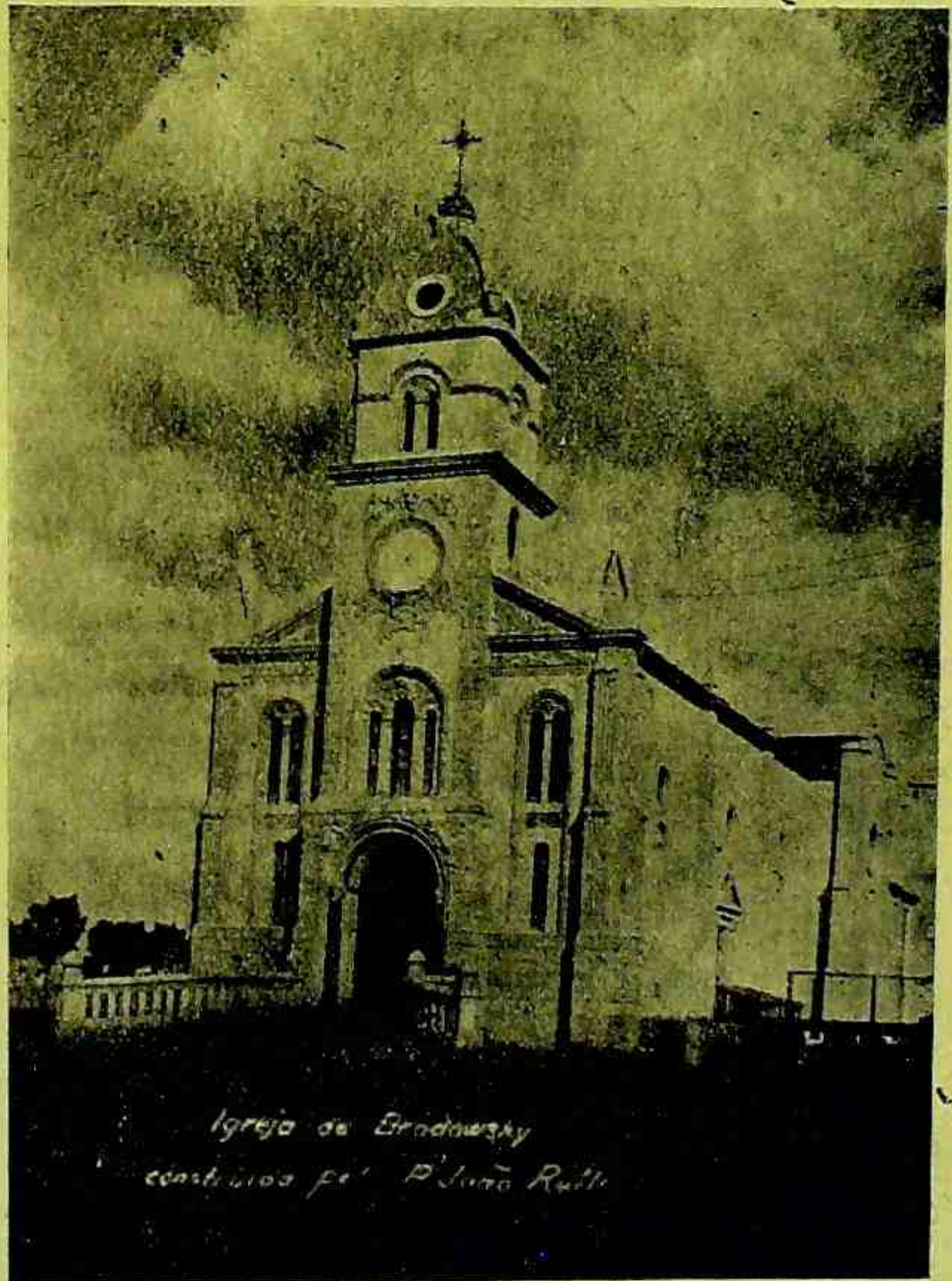
Sabará, 25 de Agosto de 1919.

O CORRESPONDENTE

Professora de Arte Decorativa com trabalhos mo-

dernissimos :—: Telephone Cidade, 224

—: Rua Martinico Prado N. 8 — São Paulo —:



Igreja de Brodowski
construida por P. João Rulli

Brodowski — Igreja Matriz, construida sob os auspicios do zeloso P. João Rulli, onde se admira a belleza do estylo que juntamente com a bonita decoração, destacando-se soberbos quadros forma um trabalho admiravel.

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



É nosso P. Placido, cuja alma affectuosa e delicada se parecia não pouco á do discípulo predilecto do Salvador, tomara a maxima de que a Virgem era nossa mãe e jamais se lhe cahia dos labios, respondendo aos que lhe pediam a razão de sua insistencia:

— Insisto porque isso é o que basta para sermos felizes na terra e no céu.

Do character de suas conversações com os meninos pode julgar-se pela seguinte:

Dirigia uma vez a palavra, segundo seu costume, a um grupo de meninos ajoelhados perante a imagem da Purissima Conceição.

— Vêde-a — dizia, — como está olhando para o céu com aquelles olhos de gloria e como tem as mãos postas deante do peito... Pois isso é que está dizendo a Deus: esses meninos são meus filhos e os quero... assim... — assim accrescentou o sacerdote pondo tambem as mãos — assim com toda a minha alma e com todo o meu coração.

— Padre Placido — lhe interrompeu Anjito, um dos presentes — a Virgem que nós temos em casa tem um menino.

— E esta tambem o tem, meu filho.

— Onde está, porque não se vê?

— E' que está dormindo no berço.

Resta-me accrescentar que o P. Placido tinha seu quê de poeta, ainda que só sabia escrever versos para a Virgem: versos mais notaveis por sua delicada ternura, do que pelas condições literarias. Delle eram os que iam recitar as meninas aquella tarde.

— Bem, muito bem, meus filhos... disse a Seraphina e a Anjo, dando-lhes suave palmadinhas na face em quanto lhe beijavam a mão. Lindos meninos, lindos, lindos! Que bonita estás hoje, Seraphina! Que bonita!... Nem a filha do morgado vae hoje tão linda offerecer flores á Virgem!... Isso é que gosto... isso... Tudo para a Virgem, minha filha: verás como ella te quer muito bem e te... Ora... Que é isso, velhaquinho?... Ah marotinho?... Tudo isso sabes... Olha... Olha!...

E a dizer isso olhava para Anjito, que, rindo a gargalhadas, ostentava em triumpho um confeito que tirara furtivamente ao padre do bolso da batina. Os presentes riam tambem e não fazia outra cousa o P. Placido.

— Não, — accrescentou este — isso não pode ficar assim: demos e tenhamos... A «Salve Rainha» por um confeito e pelos roubados duas. Esta tarde as rezarás. Não é, Anjito? E si não, não valê, entendes?

— E me dará mais confeitos si rezo mais «Salves»?

— Olha, olha... parece que abre os olhos.

— Mas me dará; não é P. Placido?

— Darei.

— Então vou ficar toda a tarde a rezar «Salve Rainha.»

— Olha que si me enganas eu o saberei.

— Não lhe engano, P. Placido.

— Olha que tenho um passarinho que me conta tudo.

Com a formal promessa de que o menino ajustaria lealmente as contas, ficou fechado o contrato e todos os presentes se dirigiram á igreja e as freiras ao côro.

Ao passarem o adro cheio de gente, ia o P. Placido fallando familiarmente com os dois meninos — repetindo-lhes a sua acostumada maxima, com grande orgulho de sinhá Meregilda, que não cabia, tão satisfeita ia, pela porta da igreja. De entre a multidão sahiu uma voz vinhosa que disse:

— P. Placido, quando pensa em mudar de cantico, porque já estamos amolados de tanto ouvir o mesmo?

— Quando tu o aprenderes filho, que boa falta te faz.

— A quem? a mim?

— A ti, filho, a ti.

— O que a mim me faltam são «fichas»; mas por ter ou não ter mãe pouca pena passo eu.

Estas e as anteriores palavras iam acompanhadas, seguidas e precedidas de phrases grosseiras, de pragas e maldições. A gente, escandalizada, olhava de revez o interlocutor, homem rechonchudo, grosso, bochechudo e coradão, mui escanchado, mui deitado para traz, com um charuto de a mui quarentão entre os dentes, em mangas de camisa, com a jaqueta ao hombro, e que ao fallar lançava amiude por baixo do braço um jorro de saliva, que despedia com força entre os dentes da mandibula.

— Calla a bocca, «Juramentos» — lhe disse outro, dando-lhe um empurrão com o hombro.

— Não quero — respondeu «Juramentos» com as mesmas interjeições a que devia seu apellido.

— Essa bocca, meu filho, essa bocca — accrescentou o P. Placido — me faz crer que antes de muito deixarás de menos uma mãe.

— Sim? hein... Já! já! já!... E o P. Placido me dará essa mãe?

— Pois não, meu filho, com todo o meu coração.

— Então fique assentado; ficamos mesmos nisso, «por sim, por não.» Já! já! já!...

— Aceito, meu filho, aceito.

Queriam continuar a fallar «Juramentos»; a indignação popular lhe cortou a palavra com as seguintes exclamações em que principalmente se desabafaram as mulheres.

— Silencio, «Juramentos»!

— Calla-te, má bocca!

— Bebado! «Búúúú!»

— Olha lá o valentão!

— A meter-se em si o moinho mõe, e não no que não entende.

— Fiúúú, fiúúú fiúúú! — agudos e prolongados assobios que um coro de meninos pondo-se de parte do bemfeitor, lançara introduzindo na bocca o dedo index encurvado.

(CONTINUA)

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

São Paulo — Uma devota; por um grande favor obtido do Coração de Maria e para que seu marido deixe os vícios do jogo e da bebida.

Freguezia do Ó — O menino João Alves; por ter sarado dos olhos e manda dizer uma missa.

Florianópolis — D. Nathalina Homc de Carvalho; por um grande favor obtido e envia 10\$ para missa em acção de graças e 5\$ para a publicação. — Uma Zeladora do Centro do Apostolado a Praia de Fôra; agradecida por terem sido os seus favorecidos na ocasião da grippe. Publica também a conversão de um moribundo. — D. Nathercia Silva; muito reconhecida por varios favores.

Sete Lagoas — O sr. Nelson V. Almeida; por ter sentido o amparo do Coração de Maria quando mais precisava. Envia 2\$ para velas.

Faxina — D. Paschoalina Abreu; pede publicar um favor recebido. Manda 2\$.

Posses de Monte Santo — Sr. João Antonio Guimarães; por dois favores.

Monte Santo — Uma filha de Maria; e manda celebrar duas missas pelas almas por um favor recebido do I. C. de Maria.

Guaranésia — Sr. Pedro Delorenzo; por um favor recebido e manda celebrar 2 missas sendo uma ao C. de Jesus e outra ao I. C. de Maria e 4\$ para velas. — O sr. Antonio Estevão da Costa; por dois grandes favores e remette 5\$ para a assignatura da «Ave Maria» e 4\$ de esmola. — D. Maria Martins Ferreira; agradecendo mais dois favores e manda 1\$500 para velas ao Coração de Maria.

Rio Grande (Cidade) — D. Thereza Limã; por 5 favores recebidos nas pessôas de seu marido, seu pae e sua amiga Alice, pelo arranjo de um emprego e outros. Manda 2\$ para velas.

Taquary — D. Francisca Camargo; por graça obtida praticando a novena das 3 Ave Marias e envia 2\$ para velas e 1\$ para a publicação.

Porto Alegre — D. Athalya L. Amoretti; e entrega 5\$ por uma graça e 10\$ d'outra. — D. Maria José Aguiar; por ter sarado da grippe e toma uma assignatura da revista. — D. Sophia Barbedo; e entrega 20\$ para o Santuario e a publicação. — Uma filha de Maria na ocasião da grippe collocou em sua casa nas portas e janellas a jaculatoria "O' Maria concebida sem peccado, rogae por nós que recorreremos a Vós" Tendo invadido a grippe todas as casas da vizinhança, nenhuma pessoa da aquella familia foi attingida nem levemente pela grippe. O' efficacia de tal invocação! Remette 3\$ para publicar o favor.

Cacequy — D. Maria da Gloria Fraitmam; por ter conseguido a saude por intercessão do Coração de Maria e V. P. Claret e D. Celia por ter experimentado a mesma protecção ao dar a luz.

Victoria — Uma fervorosa devota do Coração de Maria; por graça alcançada em favor de D. Luiza Madeira Amorim e remette 8\$ para missas e 2 para velas.

Tupaceretã — D. Ernestina Machado; e envia 3\$ para ser dita uma missa ao Coração de Maria.

Sant' Anna do Livramento — D. Alberta Flores; por uma graça recebida do Coração de Maria e São José. Renova a assignatura.

Guaxupé — D. Maria do Carmo de Nazareth; e toma uma assignatura.

S. Pedro dos Ferros — D. Raymunda Candida Lopes; por graça recebida, mais outra que espera receber, manda 5\$ para missa e velas ao Coração de Maria.

S. Sebastião — D. Maria Francisca Nunes; e manda 5\$ ao Santuario para missa e velas.

Santos — D. Ophir Loureiro Ferreira; e envia 5\$ ao cofre do Santuario. — O sr. Mario Soares Pereira; reforma sua assignatura e manda para duas missas e velas em cumprimento de promessa.

S. Vicente — D. Hermelinda Rosa do Couto B.; manda 6\$ e toma uma assignatura por favor alcançado.

Varzea da Palma — O sr. Luiz Carlos; muito reconhecido ao Coração de Maria remette 50\$ para o seu Santuario.

Piedade do Paraipeba — D. Maria Eulalia Sampaio; manda 3\$500 para missa por varios defuntos.

Laranjal — D. Marianna d'Almeida e o sr. Pedro do Amaral; encarregam missa por seus avós.

S. José dos Campos — D. Francisca Maria de Souza; e envia 3\$ para missa.

Currálinho — O sr. Alvaro Pinheiro; manda 5\$ de sua assignatura e mais 2\$ que D. Eudoxia remette para o Santuario por favor obtido.

Sta. Cruz do Rio Pardo — D. Maria do Carmo Santos; para velas envia 1\$.

Calambão — D. Cornelia Carvalho Vidigal; toma assignatura por terem sido favorecidos na sua familia em occasião da grippe.

Pereiras — D. Maria Durazo Guimarães; e manda 2\$. — A assignante Maria Thereza Paschoal manda uma vela ao Santuario muito agradecida e mais 3\$ para uma missa. — D. Anna Freitas Vianna.

Batataes — D. Marianna Candida da Silva; e paga assignatura.

Sta. Rita do Passa Quatro — D. Candida d'Almeida; e manda para uma missa e velas.

Sta. Rita dos Coqueiros — O sr. Antonio Julião Moreira; manda 10\$ por diversas intenções.

Mogy mirim — D. Helena R. Andrade; agradecida na occasião da grippe manda 2\$.

Tatuhy — D. Maria R. de Almeida; manda celebrar uma missa ao Coração de Maria para cumprir promessa.

Estação de Pantaleão — O sr. Alberto da Silveira Franco; manda 20\$ para tres missas segundo as suas intenções.

Caxias — Sr. Ernesto Soares Ramos; agradecido ao I. C. de Maria por um favor recebido renova sua assignatura e entrega 10\$ para publicar a graça. — D. Maria Campagoli; renova sua assignatura e entrega 10\$ para conseguir uma graça do C. de Maria.

Santa Cruz — D. Maria Magdalena Richther; agradece uma graça alcançada renova sua assignatura e entrega 5\$ para ser rezada uma missa em acção de graças pela Paz da Europa.

Guayuvira — Sr. Americo Pereira de Souza; por um favor recebido e manda 2\$ para a publicação.

Varios logares — Uma devota envia-nos 3\$ para missa.

Itapetininga — Sr. Manoel Avelino Campos; toma uma assignatura por um favor recebido e dá 1\$ para o Santuario.

Villa do Rosario (Est. do Rio Grande do Sul) — O Rvmo. P. Angelo Bartelle em signal de eterno agradecimento ao Ido. Coração de Maria que livrou-o do eminente perigo da vida envia 10\$ para velas e 40\$ para serem celebradas missas neste Santuario.

Irascema — D. Edeltrudes Moreira Julião; por ter sido feliz num parto cumpre promessa mandando dizer uma missa no altar do Coração de Maria.

Cachoeira de Itapemerim — D. Maria Magdalena Penedo; muito agradecida manda 10\$ para assignatura e uma missa.

Canlagallo — D. Maria Passos Barreto; em cumprimento de promessa envia uma esportula ao Coração de Maria.

Cardoso de Almeida — O sr. Arnaldo A. Cardio; cumprindo voto manda uma esmola para accender velas no altar do Coração de Maria.

Pouso Alegre — O Rvmo. P. Ignacio; faz publicar o favor obtido por mediação do V. P. Claret na doença d'uma alumna do Collegio de Santa Dorothea.

Bocaina — D. Anna de Salvo; por terem sarado ella e sua mãe, manda 2 missas e velas.



Missaes novos

Na administração da "Ave Maria" vendem-se tres Missaes novos, luxuosamente encadernados. Preço de occasião: 60\$000 reis. O porte do correio a conta do committente.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rolinhos, cartões estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.
R. DIBEITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 188 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrifício da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rymos, Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE
SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído de successo nos grandes hospitales do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua effiacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

PEDRO ROMERO & COMP.
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177

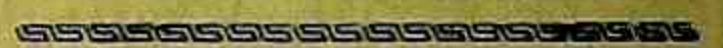


Casa Allemã



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro



NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

Os medicos já queriam cortar-lhe a perna e ficou curado com o

ELIXIR DE INHAME

MANOEL JULIO - Uberaba - Minas

Manoel Julio, residente nesta cidade, no largo de Sta. Barbara, atesta que, depois de usar innumerados depurativos, tendo tomado muitas injeções e desanimado com o seu mau estar de saude, resolveu experimentar o poderoso ELIXIR DE INHAME GOULART, e o fez em tão boa hora, que apenas com 2 vidros, acha-se são e forte. E para bem

dos que soffrem offerece este attestado em prova de gratidão ao seu autor. Moro perto da casa do Sr. Cel. Manoel Borges de Araujo, nesta cidade, que póde tambem affirmar o que allego.

Uberaba, 8 de Março de 1918.

(a) Manoel Julio.

Testemunhas: Helvecio Prata, Vereador Municipal; Godofredo Rodrigues da Cunha, Vereador Municipal.

